

## Principais tipos de mercadorias em espécie

Devido aos diferentes tratamentos e cuidados necessários, é comum falar de duas categorias principais de produtos distribuídos.

- **Alimentos** - Produtos perecíveis para consumo humano - a maioria das vezes, alimentos.
- **Artigos não alimentares (NFI)** - Artigos que a população afetada necessita para manter a sua saúde e bem-estar.

## Alimentação

Os produtos alimentares são um dos artigos mais frequentemente distribuídos em contextos de emergência. Não só os alimentos são universalmente necessários, como o seu consumo é constante e cíclico. As agências envolvidas na distribuição de alimentos devem desenvolver um plano de distribuição baseado nos tipos e quantidades de alimentos a distribuir.

## Reembalagem

Os alimentos são frequentemente manuseados em unidades volumosas, quer sob a forma de grandes sacos de cereais com peso até 50 quilos, óleo contido em jarros de plástico ou em latas de metal, ou por vezes artigos de alimentação suplementar em recipientes mais pequenos. Os alimentos também podem ser distribuídos frescos - tais como vegetais inteiros - dependendo dos requisitos programáticos.

Devido à natureza sobredimensionada de algumas unidades de manipulação de alimentos, as embalagens são muitas vezes decompostas e os alimentos são selecionados manualmente e distribuídos em porções mais pequenas. Os grãos de sacos maiores podem ser proporcionalmente pesados ou medidos e reembalados em sacos mais pequenos que correspondam a alvos programáticos, enquanto que as latas de óleo podem ser distribuídas diretamente ou possivelmente em quantidades menores. A teoria por detrás da reembalagem:

- Nenhuma pessoa receberá peso ou volume excessivo.
- As rações alimentares serão distribuídas uniformemente entre as populações beneficiárias.
- As condições limitadas de armazenamento nas casas/locais de residência dos beneficiários podem impedir o armazenamento de grandes volumes de bens perecíveis.

A reembalagem de artigos alimentares requer:

- Planeamento prévio da dimensão da nova embalagem para corresponder aos requisitos programáticos.
- Obtenção e identificação de recipientes e materiais adequados para reembalagem.
- Uma estratégia para a forma como os artigos são reembalados antes de chegarem ao beneficiário.

Os artigos reembalados devem ser colocados em novos recipientes que sejam higiénicos, suficientemente resistentes para sobreviverem ao transporte, livres de buracos e/ou com formato que evite derramamentos, e ser feitos de materiais seguros para alimentos. Os artigos reembalados podem não precisar de ser especificamente etiquetados, mas os recipientes claramente marcados podem facilitar a distribuição. Os rótulos devem ser claramente legíveis, e escritos pelo menos no idioma da população beneficiária.

Devido ao tamanho da maioria das unidades de manipulação de alimentos, é tipicamente mais fácil levar diretamente os recipientes/sacos maiores de cereais ou óleo para um local de

distribuição, e realizar a reembalagem diretamente antes da distribuição ocorrer. Para assegurar que a distribuição não se atrase, as pessoas encarregues de reembalar os artigos alimentares devem:

- Ter conhecimento de quais são exatamente os requisitos de embalagem.
- Ter todas as ferramentas necessárias para completar o trabalho (balanças de pesagem, luvas higiénicas de manipulação de alimentos, materiais de embalagem).
- Ser adequadas em número para evitar atrasos na entrega de alimentos reembalados.

Dependendo do contexto, algumas agências podem desejar reembalar rações antes de as transportar para locais de distribuição, o que pode funcionar quer para distribuições mais pequenas quer para distribuições que são planeadas com bastante antecedência. As agências podem também desejar desenvolver requisitos de reembalagem diretamente nos seus contratos de fornecedor, para que os artigos apareçam com a embalagem apropriada diretamente no local de distribuição.

### **Itens alimentares com procura dependente**

Os produtos alimentares são frequentemente distribuídos com procura dependente - isto significa que são emparelhados com diferentes tipos de produtos alimentares para completar as necessidades nutricionais totais da população beneficiária. Se os artigos tiverem de ser distribuídos em conjunto de forma complementar, um atraso na disponibilidade ou reembalagem adequada de um artigo pode ser um atraso para todo o processo. Os planeadores de distribuição devem planear em conformidade para todos os artigos alimentares com procura dependente, assegurando que todos os artigos estarão prontos no momento e local da distribuição nas quantidades requeridas pelo programa.

Se um ou mais artigos não estiverem prontos ou não estiverem disponíveis em qualquer altura, toda a distribuição deverá ser adiada, ou esses artigos atrasados serão removidos de toda a distribuição para serem distribuídos num dia posterior. Devem evitar-se atrasos ou omissões, se possível. O estabelecimento de uma distribuição secundária duplica os requisitos logísticos, enquanto que o atraso na distribuição pode afetar diretamente a saúde de uma população, e/ou causar graves incidentes de segurança. Se, em qualquer altura, faltarem artigos ou se estes sofrerem atrasos, isto deve ser comunicado atempada e frequentemente à comunidade através de todos os canais disponíveis para evitar confusão ou raiva no dia da distribuição.

Todas as decisões sobre o tamanho das porções devem ser informadas pelo perito setorial em cada agência. Não cabe à equipa logística determinar que porções os membros de uma comunidade beneficiária irão receber. Segue-se um guia geral de tamanhos de ração recomendado por diferentes agências:

<b>Mercadoria g/Pessoa/Dia</b>	<b>UNICEF</b>	<b>MSF</b>	<b>PAM</b>	<b>ACNUR</b>	<b>Oxfam</b>	<b>CICV</b>
Cereais	350–400	400	400 (450)	400 (450)	350–400	433
Leguminosas	50	60	20	60	50-100	133
Óleo	20–40	25	25	25	20–40	50
Comida triturada		100	30			
Açúcar		15	20	15		
Sal		5	5	5		

## Artigos não alimentares

Os artigos não alimentares (NFIs) ocupam um amplo subconjunto de bens de ajuda de emergência, incluindo quaisquer bens essenciais para proteger os beneficiários do clima e manter a sua saúde, privacidade e dignidade. Os artigos não alimentares estão estreitamente ligados a todos os setores; alimentação, abrigo, água e higiene, saúde e mesmo o setor da educação podem ser apoiados pelo NFI

É impossível fazer uma lista exaustiva de NFI, uma vez que a sua natureza depende do contexto, das estações do ano, do tipo de necessidades, da cultura populacional afetada, e de outros fatores. Uma lista típica de NFI pode incluir:

<b>Abrigo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abrigo pré-fabricado (<i>tendas</i>)</li> <li>• Material para construir um abrigo (<i>ex.: folha de plástico, corda</i>)</li> <li>• Material para reabilitar os abrigos existentes (<i>ex. serra, pregos, martelo</i>)</li> <li>• Kit de limpeza (<i>material para limpar/limpar os abrigos existentes</i>)</li> </ul>
<b>Equipamento de cama</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redes mosquiteiras</li> <li>• Roupa de cama e cobertor</li> <li>• Esteiras ou colchão</li> <li>• Camas</li> </ul>
<b>Utensílios de cozinha</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fogão para cozinhar</li> <li>• Jerricãs para transportar/guardar água</li> <li>• Panelas</li> <li>• Pratos e talheres</li> <li>• Taças e copos</li> <li>• Bacia plástica</li> </ul>
<b>Material de higiene</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sabonete e champô</li> <li>• Escova de dentes e pasta de dentes</li> <li>• Toalha de mão</li> <li>• Sabão para a roupa</li> <li>• Lâminas e creme de barbear</li> <li>• Pente, escova</li> <li>• Pensos higiénicos e fraldas para bebé</li> <li>• Papel higiénico</li> <li>• Recipiente para lavagem anal (<i>em países onde não se utiliza papel higiénico</i>)</li> <li>• Casas de banho para crianças</li> </ul>

<b>Roupa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Luvas</li> <li>• Gorros</li> <li>• Cachecóis</li> <li>• Sapatos</li> <li>• Casacos</li> </ul>
<b>Equipamento de aquecimento e iluminação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fogão para aquecimento</li> <li>• Combustível</li> <li>• Lâmpada de petróleo</li> </ul>

Adaptado de [Guia de bolso para distribuição de NFI, MSF](#)

O processo global de distribuição de NFI varia muito dependendo da necessidade, do contexto e do tipo de NFI. Muito semelhante à distribuição de alimentos:

- Os NFI podem ser distribuídos como uma dupla ou grupos de itens com procura dependente, e todas as considerações devem ser feitas para garantir que os grupos de NFI sejam distribuídos ao mesmo tempo.
- Os NFI devem ter um tamanho e uma quantidade razoáveis para os beneficiários manusearem e transportarem em segurança.
- Os NFI devem ser culturalmente aceitáveis e de forma alguma aumentar os riscos de proteção para os destinatários.

Alguns NFI, tais como lonas plásticas, podem vir em embalagens excessivamente grandes. No caso dos NFIs serem reembalados ou divididos em unidades mais pequenas, as agências de distribuição devem planear em conformidade. Devido ao processo relativamente intenso de trabalho de reembalagem de NFI, e devido à natureza durável dos NFI, a maioria das agências pode escolher reembalar os NFI antes de os transportar para os locais de distribuição. Os NFI são tipicamente distribuídos segundo linhas programáticas, o que significa que os tamanhos específicos são conhecidos com bastante antecedência. As agências podem desejar realizar uma reembalagem em grande escala de uma só vez, e manter unidades mais pequenas dentro do armazém para facilitar o planeamento futuro.

### **Kits**

As agências podem desejar combinar múltiplos NFI diferentes num pacote ou conjunto de pacotes consolidados para permitir uma distribuição fácil e rápida de múltiplos itens cobrindo uma variedade de necessidades dos beneficiários ao longo de linhas pré-determinadas através de um processo que é conhecido como "em kit". Para facilitar as atividades de previsão e entrega final, (entre outras partes no processo da cadeia de abastecimento) os artigos sujeitos a distribuição em massa estão geralmente sob a forma de kits, como por exemplo:

- Kit de abrigo para 100 famílias (*material para construir 100 abrigos para 100 famílias*)
- Conjunto de cozinha (*utensílios de cozinha para 1 família*)
- Kit de higiene (*produtos de higiene para 1 família para 1 mês*)

Dependendo do período de tempo, o tipo de emergência, ou as capacidades logísticas no terreno, os kits podem ser construídos seguindo duas estratégias diferentes:

Construído como...	Descrição	Vantagens	Desvantagens
<b>Kits padrão</b>	Cuidadosamente concebidos e preparados com antecedência, os kits padrão são tipicamente desenvolvidos com base na experiência passada. Uma quantidade destes kits está por vezes disponível em grandes reservas pré-posicionadas de emergência, e ocasionalmente grandes vendedores internacionais de NFI vendem kits pré-fabricados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resposta rápida:</li> <li>• Pronto a usar, sem necessidade de montagem</li> <li>• Pré-posicionado (local, regional ou internacional)</li> <li>• Garantia de qualidade: os artigos foram submetidos a um procedimento rigoroso, incluindo inquérito de mercado, concurso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nem sempre adaptado aos costumes locais. As pessoas podem encontrar-se com material que não sabem utilizar, pelo que a razão para a distribuição dos artigos não está coberta</li> <li>• Alguns artigos podem revelar-se culturalmente inadequados.</li> <li>• Alguns artigos não são essenciais, pelo que as pessoas os venderão no mercado local.</li> </ul>

Construído como...	Descrição	Vantagens	Desvantagens
<b>Kits montados localmente</b>	Fabricados localmente - as agências devem identificar os fornecedores locais adequados, montar e embalar os kits conforme necessário. A principal vantagem é que podem satisfazer melhor as necessidades da população, tendo em conta as exigências e hábitos culturais atuais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Altamente personalizável em termos de artigos incluídos, embalagem e rotulagem.</li> <li>• Mais económico: custos de transporte limitados ou inexistentes.</li> <li>• Adaptado aos costumes locais.</li> <li>• É mais provável que os beneficiários estejam habituados aos produtos principais que o compõem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demorado: Procura de fornecedores para os vários artigos (estudo de mercado, concurso) Montagem dos kits.</li> <li>• Sem garantia de qualidade.</li> <li>• Sem garantia de fornecimento rápido em caso de emergência.</li> <li>• Muitas vezes não é possível encontrar todos os artigos localmente.</li> </ul>

Adaptado de [Guia de bolso para distribuição de NFI, MSF](#)

Por vezes há circunstâncias que tornam necessário distribuir artigos para além de kits. Isto pode ser feito:

- Para satisfazer uma necessidade urgente antes de os kits estarem disponíveis *(por exemplo, cobertores num país frio)*
- Para responder a uma necessidade específica *(por exemplo, redes mosquiteiras durante um surto de malária, sabão durante surtos de cólera)*.
- Para satisfazer as necessidades dos grupos vulneráveis *(deficientes, idosos)*.
- Para completar a distribuição de um kit padrão.

Os itens em kit e NFI estão frequentemente ligados à estratégia central de pré-posicionamento de emergência utilizada pelas agências de ajuda, e tanto os kits como os NFI de unidades mais pequenas podem ser desenvolvidos em conjunção com um plano de aquisição. Idealmente, os vendedores serão capazes de pré-ajustar itens antes de chegarem ao armazém ou local de distribuição de uma organização; contudo, todo ou parte do processo pode ser concluído antes da chegada, tornando o processo global da cadeia de fornecimento mais fácil.

Se os vendedores não quiserem ou não puderem cumprir os requisitos de kits, então os kits terão de ser realizados com base nas premissas da organização ou dos seus parceiros. O ato de uma organização que realiza o seu próprio kit pode ser muito demorado e exigir atenção

aos detalhes. Os kits terão de ser formalizados com bastante antecedência para distribuição, mas não com tanta antecedência que os artigos dentro do kit possam perder a validade. As organizações também devem ser responsáveis pelas suas próprias capacidades de armazenamento - serão capazes de armazenar em segurança kits que correspondam às necessidades de distribuição? Em que ponto estarão a armazenar demasiados kits?

Qualquer kit ou item reembalado deve ser transportado e embalado em sobreembalagens duráveis capazes de suportar não só o movimento num armazém ou transporte para um local de distribuição, mas também o transporte para a casa do destinatário e, potencialmente, até durar semanas ou mais dentro de um local de residência do beneficiário. A sobreembalagem deve ser capaz de resistir a rasgões, e mesmo ser resistente a danos causados pela água. As soluções podem incluir kits de embalagem em:

- Caixas em cartão resistente.
- Sacos de plástico ou juta entrançada.
- Dentro de outros artigos duradouros distribuídos. Exemplo: os artigos podem ser embalados em baldes padrão estilo "Oxfam" que não são apenas recipientes de transporte duráveis, mas também fazem parte do próprio kit.